



KIDS THE BRIGHT STARS - MOZAMBIQUE

PROJECTO PARA PROTEÇÃO, CUIDADO E
APOIO A CRIANÇAS ÓRFÃOS E CRIANÇAS
CARENCIADAS



Ano de Apresentação

2024

Nome do Projecto:	PROJECTO PARA PROTEÇÃO, CUIDADO E APOIO A CRIANÇAS ÓRFÃOS E CRIANÇAS CARENCIADAS
Elaborado por:	Direção da Associação Kids The Bright Stars - Mozambique
Entidade Executora:	Associação Kids The Bright Stars - Mozambique
Título do Projecto:	Programa de Integração, Educação e Assistência a Crianças Órfãs e Carenciadas
País de Actividades:	Moçambique
Localidade:	Mulevala, Bairro 3 de Fevereiro, Mulevala, Zambezia 2406.



Em parceria com:

ANAPAC – Associação Nacional da Pastoral da Criança

PREFÁCIO

Um dos desafios mais trágicos e difíceis da vida duma criança é a perda dos pais, cuja a vida nunca será a mesma por causa disto. A crise é enorme e complexa, afectando-a a vida toda. Nada pode fazer desaparecer a dor que esta criança já sofre. Mas uma mudança consciente em nossa atenção e esforços pode ajudar a aliviar o sofrimento que muitas delas ainda enfrentam e também oferecer melhores perspectivas para o futuro delas. A concordância nas principais questões e acções a serem tomadas terá um longo caminho à frente para aumentar a rapidez, magnitude e eficiência de nossa resposta.

Para tanto, os membros da Associação Kids The Bright Stars - Mozambique contribuíram para a elaboração do projecto aqui apresentado. Ele é destinado e direcionado a órfãos e crianças vulneráveis. Seu propósito é fornecer uma agenda em comum para se montar uma resposta eficaz. As prioridades serão mais bem estabelecidas dentro de cada comunidade Moçambicana e em nível local. Entretanto, ao afirmar esta estratégia, um amplo e diverso grupo pode falar, em uníssono, sobre a urgência e importância dos desafios, e sobre os esforços colectivos exigidos para superá-los.

Este projecto evoluiu de um processo iniciado em 2022 e baseia-se na experiência vivida pelos membros da organização, experiência esta acumulada durante muitos anos. Ele foi desenvolvido e aperfeiçoado através de consultas regionais e comunitárias e, também, da colaboração de todos membros. O projecto reflecte uma evolução das estratégias e princípios apresentados, primeiramente, nos estatutos da nossa organização, num consenso mais amplo e numa agenda em comum.

Convidamos todos os governos, organizações internacionais, não-governamentais, religiosas e a sociedade civil, preocupadas com os órfãos e crianças vulneráveis, a apoiar este projecto para podermos construir uma resposta colectiva que atenda as necessidades e os direitos de todas estas crianças.



Associação Kids The Bright Stars - Mozambique
Presidente
Cornélio Baptista Jaime
Cornélio Baptista Jaime

SUMÁRIO EXECUTIVO

Somos a **KIDS THE BRIGHT STARS - MOZAMBIQUE**, com o acrónimo **KBS - MOZAMBIQUE**, uma organização juvenil sem fins lucrativos fundada em Moçambique, com o objectivo de promover o desenvolvimento e bem-estar de crianças órfãs e carenciadas em situação de vulnerabilidade social. O nosso principal objectivo é ajudar crianças em situação de vulnerabilidade a terem acesso à educação, saúde e melhores condições de vida. A organização foi fundada por um grupo de jovens visionários moçambicanos, que se uniram para fazer a diferença na vida das crianças órfãs das comunidades moçambicanas. Promovemos programas dedicados a crianças em situação de vulnerabilidade entre 05 a 17 anos de idade, oferecendo-lhes um espaço com grandes ensinamentos na formação de valores através de actividades participativas e educativas.

A **KIDS THE BRIGHT STARS - MOZAMBIQUE** pretende ser instrumento transformador na memória de nossas crianças. Nossas acções buscam atingir crianças moçambicanas como um todo, acolhendo-as e transformando-as nas suas trajetórias. Somos uma instituição de serviços sociais com programas de desenvolvimento social, que acabam atingindo grupos sociais. Para alcançarmos nossos objectivos de ajudar crianças órfãs e desfavorecidas, moradoras de bairros periféricos e desassistidas de políticas públicas de Educação do Estado, desenvolvemos esses programas de integração, educação e assistência para essas crianças. Para isso acontecer, mobilizamos cidadãos que possam se engajar, se dedicar e que se identifiquem com a nossa causa de modo a fortalecer a promoção de nossos programas a longo prazo.

Este projecto apresenta uma oportunidade única para uma acção colectiva. Nenhum governo ou agência pode, sozinho, responder, de maneira efectiva, à diversidade de problemas diários. Mas, trabalhando juntos de forma criativa, coordenada e com uma agenda em comum, podemos dar um grande passo na direcção correcta. O projecto é fundamentado nas lições aprendidas durante muitos anos. Ele considera as crianças, famílias e comunidades como o fundamento de uma resposta dimensionada e eficaz.



SITUAÇÃO E VISÃO GERAL

O mundo assiste a uma expansão catastrófica de doenças e mortes que podem minar o desenvolvimento econômico e social nos anos futuros. O impacto reflete mais profundamente, nas vidas das crianças cuja sobrevivência e desenvolvimento estão em risco. Quase três milhões de crianças com menos de 15 anos vivem sem presença dos pais, mais de 2.7 milhões de crianças perderam um ou ambos os pais.

DEFINIÇÃO DE ÓRFÃOS

Órfãos maternos são crianças com menos de 18 anos cujas mães, e talvez pais, tenham falecido (incluindo órfãos duplos).

Órfãos paternos são crianças com menos de 18 anos cujos pais, e talvez mães, tenham falecido (incluindo órfãos duplos).

Órfãos duplos são crianças com menos de 18 anos cujos pais e mães tenham falecido.

Apesar de estimativas precisas não estarem disponíveis, um número muito maior de crianças se tornou órfão e vulnerável pelo impacto do HIV/AIDS, acidentes e conflitos armados. Esta vulnerabilidade é resultado da pobreza, fome e da exploração do trabalho infantil, entre outras ameaças que propiciam e são propiciadas pela crise. Milhões de crianças estão vivendo com seus pais doentes, ou à beira da morte, ou em lares pobres que acolhem órfãos. Suas comunidades foram enfraquecidas pela pobreza, assim como também suas escolas, sistemas de saúde e outras redes de apoio social.

Além disso, muitas crianças estão perdendo ambos os pais num período de tempo, relativamente, curto. Crianças são profundamente afectadas quando seus pais adoecem e morrem, levando-as por um longo caminho de experiências difíceis, geralmente caracterizadas por:

Dificuldade econômica – Com a fonte de sustento da família ameaçada e as economias gastas em saúde, a capacidade da família para fornecer as necessidades básicas da criança entra em declínio. Um número crescente de crianças está sendo forçado a assumir a dura responsabilidade de sustentar a família.



Falta de amor, atenção e afecto – A perda de um dos pais geralmente significa que a criança mais nova é deixada sem cuidados consistentes, interativos. Elas também podem ser privadas de um estímulo interpessoal e ambiental e de afecto e conforto individualizado.

Abandono dos estudos – A pressão econômica e a responsabilidade de cuidar dos pais irmãos podem levar as crianças a abandonarem a escola, mesmo quando seus pais ainda estão vivos.

Problema psicológico – A doença e a morte dos seus pais podem causar sérios problemas psicológicos nas crianças, juntamente com um maior fatalismo que é intensificado pelo estigma por ser um órfão.

Perda de herança – Órfãos (e viúvas), muitas vezes, são privados de dinheiro ou propriedade que lhes é de direito.

Maior risco de abuso e de infecção do HIV – Pobres, e algumas vezes sem os pais para educá-los e protegê-los, órfãos e crianças vulneráveis enfrentam um maior risco de abuso e de infecção por HIV. Muitos são forçados ao trabalho infantil perigoso e/ou exploração sexual por dinheiro ou para obter proteção, abrigo ou comida.

Subnutrição e doença – Órfãos e outras crianças afetadas sofrem um maior risco de subnutrição e, provavelmente, terão menos chances de receber os cuidados médicos que necessitam.

Estigma, discriminação e isolamento – Órfãos abandonados são, frequentemente, obrigados a deixar suas casas e viver em lugares não-familiares onde, algumas vezes, não são bem-vindos. As crianças órfãs da AIDS têm mais probabilidade de serem rejeitadas por membros da família ampliada, do que aqueles que são órfãos por outros motivos.

Com tanta coisa contra eles, os órfãos e outras crianças afetadas pelo HIV/AIDS são, frequentemente, marginalizados e podem se tornar, em pouco tempo, os membros mais vulneráveis da sociedade.



Sem uma acção colectiva adequada, o problema de órfãos e crianças vulneráveis deverá diminuir as perspectivas de desenvolvimento, reduzir o número de matrículas escolares e aumentar a desigualdade e instabilidade sociais. O problema também dará um impulso ao crescente número de crianças nas ruas ou instituições.

A crise dos órfãos está crescendo, falta, porém, a urgência necessária, e ela se mantém desfocalizada. Estamos implementando programas com base na comunidade a fim de proteger os direitos e garantir o bem-estar dos órfãos, mas as oportunidades para uma expansão significativa ainda não foram alcançadas. Existe, ainda, a preocupação de que muitas destas respostas provoquem uma reacção, isto é, tratando as crianças como vítimas sem perspectivas, fornecendo-lhes, apenas, apoio imediato e limitado, tais como doações de alimentos e vestuário. Tais respostas podem reforçar ainda mais as dependências e terem graves consequências negativas no futuro. É crucial que tais respostas tenham uma perspectiva de longo prazo e considerem as crianças e suas famílias como participantes activas na luta contra a pobreza, em prol da melhoria de suas próprias vidas.

Em face de uma crise que se aprofunda, a liderança, a coordenação e a facilitação do governo ficaram fragmentadas e enfraquecidas. Até agora, órfãos e crianças vulneráveis não conseguiram receber a atenção que merecem nas estratégias de redução da pobreza e em outros instrumentos de desenvolvimento comunitário. Tampouco os doadores têm respondido, adequadamente, ou com rapidez suficiente, à situação.

O PLANO DE ACÇÃO

A tragédia humana e a crescente crise de órfãos e crianças vulneráveis exigem uma resposta global. A atenção, deve-se voltar para a geração de recursos e a ampliação de parcerias necessárias para uma resposta adequada, com objectivos comuns, durante longo prazo. Este projecto reflecte um amplo consenso sobre objectivos, princípios, estratégias e programas que devem orientar tal resposta. A implantação deste projecto irá acrescentar energia e solidariedade aos esforços internacionais, regionais, nacionais e locais no combate a pobreza e mitigar impacto sobre as crianças.



OBJECTIVOS GLOBAIS

Garantir a não-discriminação e o completo e igual gozo de todos os direitos humanos através da promoção de uma política activa e visível contra o acto de estigmatizar crianças órfãs e tornadas vulneráveis;

Insistir para que a comunidade internacional, particularmente os países doadores, a sociedade civil, e, também, o sector privado, complementem, efectivamente, os programas comunitários de apoio a crianças órfãs ou tornadas vulneráveis nas comunidades Moçambicanas.

ORIENTANDO OS PRINCÍPIOS DOS DIREITOS HUMANOS

A Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança e outros instrumentos relevantes de direitos humanos orientam todas as acções de apoio a órfãos e crianças vulneráveis, reconhecendo que o desenvolvimento é a realização de um conjunto de direitos inalienáveis e universalmente aplicáveis. Esta abordagem reconhece que as crianças são detentoras de direitos e, também, participantes dos mesmos não sendo, apenas, as receptoras de serviços ou beneficiárias das medidas de protecção.

A Convenção dos Direitos da Criança afirma que a família tem a responsabilidade primária de proteger e cuidar da criança, e que os governos têm a responsabilidade de proteger, preservar e apoiar a relação criança-família. A Convenção também especifica a responsabilidade do Estado em fornecer protecção especial para a criança privada de seu ambiente familiar.

Os valores fundamentais ou princípios de orientação da Convenção, influenciam a maneira como cada direito é cumprido, e servem como uma referência constante para a implementação e monitoramento de todos os esforços para que os direitos das crianças sejam cumpridos e protegidos.

Associação Kids The Bright Stars - Mozambique
Presidente
Cornélio Baptista Jaime
Cornélio Baptista Jaime



MELHORES INTERESSES DA CRIANÇA

A Convenção dos Direitos da Criança declara que em toda, e cada, decisão que afecte a criança, as diversas soluções possíveis devem ser levadas em consideração, tendo sempre em vista os melhores interesses da criança. Este princípio tem relevância imediata para órfãos e crianças vulneráveis, no momento em que decisões são tomadas em relação a seus tutores, propriedades e futuros, mas vai além, incluindo todos os assuntos que envolvem crianças, como políticas de desenvolvimento e programas e alocação de recursos públicos.

NÃO - DISCRIMINAÇÃO

Todas as crianças devem ter a oportunidade de usufruir os direitos reconhecidos pela Convenção dos Direitos da Criança. Todos devemos identificar as crianças mais vulneráveis e em situação desfavorável e tomar uma acção afirmativa para garantir que os direitos destas crianças sejam realizados e protegidos. Órfãos e crianças vulneráveis correm o risco de discriminação em todos os aspectos de suas vidas.

DIREITO À SOBREVIVENCIA, BEM-ESTAR E DESENVOLVIMENTO

A Convenção dos Direitos da Criança baseia-se no reconhecimento do direito de sobrevivência, bem-estar e desenvolvimento da criança. Este princípio não está, absolutamente, limitado a uma perspectiva física; pelo contrário, ele enfatiza a necessidade de se garantir o completo e harmonioso desenvolvimento da criança, incluindo os níveis espirituais, morais, psicológicos e sociais. Todos somos obrigados a implementar estratégias para dar assistência às crianças mais desfavorecidas.

RESPEITO PELA OPINIÃO DA CRIANÇA

Este princípio afirma que a criança tem o direito de expressar suas opiniões em todos os assuntos que lhe dizem respeito, e que estas opiniões devem ser consideradas, de acordo com a idade e a maturidade da criança. Ele reconhece o potencial da criança de enriquecer os processos de tomada de decisão e de participar como cidadãos e actores de mudança. Este princípio destaca a importância de assegurar a órfãos e crianças vulneráveis sua participação em decisões que os afectam, tais como aquelas envolvendo seus cuidados e herança.



PRINCIPAIS ESTRATÉCAS

As principais estratégias do projecto são as seguintes:

- ◆ Fortalecimento da capacidade das famílias de proteger e cuidar de órfãos e crianças vulneráveis, oferecendo apoio econômico, psicossocial e outros;
- ◆ Mobilização e apoio às respostas provenientes da comunidade;
- ◆ Garantia, aos órfãos e crianças vulneráveis, de acesso a serviços essenciais, incluindo educação, saúde, certidão de nascimento e outros;
- ◆ Garantia de que os governos protegerão as crianças mais vulneráveis através de uma política e uma legislação aperfeiçoadas, direcionando recursos para famílias e comunidades;
- ◆ Despertar a conscientização, em todos os níveis, através de assistência e mobilização social para a criação de um ambiente de apoio para crianças e famílias carentes.

As acções descritas a cima objectivam ajudar a moldar uma resposta efectiva para a crescente crise das crianças órfãs e carenciadas. Elas representam a experiência e o conhecimento coletivo daqueles que trabalham para a proteção e cuidado de órfãos e crianças vulneráveis.

A combinação específica de actividades a serem implementadas nas comunidades dependerá das necessidades, capacidades e prioridades locais. Entretanto, há um crescente consenso de que a educação é essencial para a melhoria da qualidade de vida e de perspectivas de futuro dos órfãos e daqueles que se tornaram vulneráveis devido a perda dos pais.

O projecto recomenda que as intervenções sejam direcionadas para todas as crianças órfãs e vulneráveis e para as comunidades nas quais elas residam, e que sejam integradas com outros programas para promoção do bem-estar infantil e da redução da pobreza. A distinção feita a crianças órfãs carenciadas servirá para exacerbar o estigma e a discriminação contra elas. O projecto conclui definindo as principais acções que devem ser implantadas, urgentemente, incluindo a priorização do apoio a órfãos, crianças vulneráveis e suas famílias nas políticas, acções e planos de apoio a comunidades carentes.



Em parceria com:

ANAPAC
Associação Nacional da Pastoral da Criança

ANAPAC – Associação Nacional da Pastoral da Criança

As cinco estratégias descritas a cima, têm como objectivo destacar as principais áreas de acção e fornecer orientação operacional para dar resposta às necessidades de órfãos e crianças vulneráveis. Implementar estas estratégias, dentro do contexto dos planos de desenvolvimento comunitário, será o elemento-chave para a realização dos objectivos estabelecidos na elaboração deste projecto.

Fortalecer a capacidade das famílias de proteger e cuidar de crianças órfãs e vulneráveis, oferecendo apoio econômico, psicossocial e outros.

Mães ou pais que perdem seus cônjuges ficam sobrecarregados com maiores responsabilidades econômicas e com o cuidado infantil, e em alguns casos, eles mesmos também podem estar doentes. Em famílias onde ambos os pais morrem, não existe colocação ideal para as crianças, apenas opções melhores ou piores. Fazer com que irmãos continuem juntos com um dos pais, sob os cuidados de parentes, ou com uma família que eles já conhecem e que estão preparados para aceitar como novos e permanentes cuidadores, são as melhores opções. A grande maioria de órfãos e crianças vulneráveis está vivendo com pais sobreviventes ou com sua família ampliada. Mesmo a maioria das crianças que vivem nas ruas mantém laços com suas famílias. Reconhecendo esta realidade, o foco da estratégia para a resposta a órfãos e crianças vulneráveis deve ser o fortalecimento da capacidade das famílias de cuidar e proteger suas crianças.

As famílias são a melhor esperança para crianças vulneráveis, mas elas precisam de apoio de fontes externas para as necessidades de sobrevivência, tanto imediatas, como de longo prazo. As famílias precisam da combinação de apoio econômico, material e psicossocial. Porque a capacidade das famílias de proteger os direitos e garantir o bem estar de suas crianças depende, amplamente, da habilidade de um lar em atender as necessidades imediatas, garantir uma renda estável e manter a integridade de sua rede de segurança econômica. Possíveis intervenções devem almejar a recuperação da força econômica do lar. Transferências condicionais de dinheiro, mecanismos de seguro, subsídios diretos e assistência material podem ajudar a aliviar as necessidades urgentes dos lares mais vulneráveis.

Exemplos de intervenções de longo prazo incluem a apresentação de membros a grupos de poupança/investimentos autogerenciados e melhoria da eficiência agrícola.



É importante que as crianças mais velhas e os jovens participem do planeamento de actividades visando melhorar a capacidade económica da família. Isto estimulará sua auto-suficiência e ajudará a protegê-los do trabalho infantil prejudicial e de futura exploração económica.

Uma atenção especial deve ser dada ao crescente número de órfãos e crianças vulneráveis vivendo em áreas agrícolas rurais, uma vez que eles são uma parte significativa da futura força de trabalho agrícola. A transferência de conhecimentos e aptidões entre gerações está ameaçada pela morte prematura dos pais.

Fornecer apoio psicossocial para as crianças e seus cuidadores:

Muitos programas para órfãos e crianças vulneráveis enfocaram o apoio material e as necessidades físicas das crianças. Uma vez que os problemas psicossociais são, algumas vezes, mal compreendidos ou de difícil acesso, freqüentemente, eles não são tratados, de maneira adequada, pelos governantes.

Não se pode esperar que as crianças e seus cuidadores consigam, sempre, passar por todas as dificuldades sem apoio. Eles precisam de muita oportunidade para expressar seus sentimentos sem medo de estigma, discriminação e exclusão. Tratar da necessidade psicossocial não requer, necessariamente, programas separados. Medidas relevantes podem ser incorporadas em outras actividades.

Por isso, nossos programas oferecem apoio apropriado para o desenvolvimento, reconhecendo que as crianças de diferentes idades respondem de modo diferente ao trauma e perda, e necessitam de apoio durante a infância e adolescência.

Com tantos pais morrendo, prematuramente, em Moçambique os idosos estão cuidando de um grande percentual de órfãos e crianças vulneráveis. Cada vez mais, as crianças estão cuidando, sozinhas, dos lares. É, portanto, essencial a melhoria da qualidade e do alcance dos esforços promovidos pelo governo para dar apoio aos novos cuidadores, através de escolas, centros de saúde, pré-escolas e serviços de bem estar social.



Os nossos esforços de apoio à criança órfãos e crianças vulneráveis são incrementados que podem ajudar a aliviar a carga dos cuidadores e criar oportunidades de desenvolvimento da criança. Uma ênfase particular deve ser colocada no desenvolvimento integrado da primeira infância nas crianças em idade pré-escolar, especialmente através de esforços que dêem destaque a alimentação e nutrição, saúde e desenvolvimento, necessidades psicossociais, cuidados diários e outras áreas-chaves. Actividades para reforçar e apoiar as aptidões para lidar com essa questão e os recursos emocionais de novos cuidadores também são importantes.

Apoiar o planeamento de sucessão:

É preciso, urgentemente, expandirmos de modo significativo, as actividades destinadas a ajudar os pais a planearem o futuro das crianças. Isto inclui orientação para revelar sua doença, confortar as crianças em sua dor, fazer um testamento e tomar outras providências, tais como identificar um cuidador apropriado e providenciar a preparação e transferência de documentos legais, tais como certidões de nascimento e títulos de propriedade da terra. Quando os pais não fazem um testamento, as crianças podem perder sua herança (dinheiro, terra, propriedade e animais). Mas, mesmo com um testamento válido, o processo pode se tornar conturbado. A viúvas e seus filhos, geralmente, lhes é negado o que é de seu direito, devido a leis tradicionais. E mesmo onde a lei ou a religião prevê a transferência de dinheiro ou propriedade para a criança, a aplicação de tais leis pode ser problemática.

Fortalecer a vida dos jovens e suas aptidões de sobrevivência:

Uma outra consequência da morte prematura dos pais é o facto de que as aptidões não serão mais passadas de uma geração para outra. Na ausência da orientação e do apoio dos pais, adolescentes e jovens são forçados a assumir responsabilidades para as quais eles podem não estar preparados. Treinar jovens para lidar com tais demandas é um elemento essencial da resposta. Os jovens, em particular, precisam de novas aptidões, mais profundas, em áreas que incluem a administração da casa, cuidados com irmãos mais novos, orçamento e serviços de acesso. Treinamento vocacional e estágios são a chave para o aperfeiçoamento de suas aptidões para a geração de renda.



Além disso, os jovens devem possuir as habilidades sociais e interpessoais necessárias para tomarem decisões conscientes, comunicarem-se efectivamente e desenvolverem mecanismos para autogerenciamento e para lidar com as situações que lhes permitirão se protegerem de outros riscos. Os jovens não são receptores passivos no processo do desenvolvimento de aptidões. Encorajar sua participação activa no planeamento e implementação aprimorará a qualidade dos programas e lhes dará auto-estima, à medida que assumem mais responsabilidades.

MOBILIZAÇÃO E APOIO ÀS RESPOSTAS COMUNITÁRIAS

Quando as famílias não podem atender, adequadamente, as necessidades básicas de suas crianças, a comunidade passa a ser uma rede de segurança no fornecimento do apoio essencial. Na prática, o cuidado com órfãos e crianças vulneráveis provém de famílias nucleares sobrevivendo com assistência da comunidade, de parentes capazes de providenciar alimentação para um maior número de crianças, com assistência da comunidade, e, em casos extremos, de comunidades cuidando das crianças em lares liderados por crianças, ou sem nenhum envolvimento familiar. Fortalecer a capacidade das comunidades de fornecer apoio, proteção e cuidados é a base de uma resposta que atenderá a escalada e o impacto de longo prazo da crise para crianças.

Mobilizar e apoiar as respostas comunitárias:

Os líderes locais, ou seja, líderes tradicionais e religiosos, e outros cidadãos, precisam ser sensibilizados sobre a situação dos órfãos e crianças vulneráveis. Este processo de sensibilização tem como objectivo estimular líderes e suas comunidades a agirem em apoio a crianças afetadas e a monitorarem aqueles mais vulneráveis, assegurando que estejam sob a supervisão de adultos, na escola, com acesso aos serviços necessários e usufruindo outros direitos básicos.

De particular importância é o alerta aos líderes sobre o risco de abuso sexual e trabalho explorador enfrentados por estas crianças e a necessidade de se criar uma cultura na qual o abuso é inaceitável e as violações sejam tratadas eficientemente. Esta maior conscientização fornece muito da atenção necessária para crianças vulneráveis e estimula a acção local em resposta a necessidades identificadas.



Garantir o acesso de órfãos e crianças vulneráveis a serviços essenciais, incluindo educação, saúde, certidão de nascimento e outros.

Órfãos e crianças vulneráveis estão em situação de desvantagem na obtenção de serviços essenciais necessários para seu bem-estar. Em muitas comunidades Moçambicanas, elas apresentam baixas taxas de frequência escolar e correm riscos de saúde e de nutrição deficiente. Eles também sofrem alto risco de abuso e exploração por causa de seu status na sociedade. Tipicamente, órfãos e crianças vulneráveis têm necessidades psicossociais significativas e seus sistemas de apoio para atender estas necessidades são fracos ou, em casa extremos, inexistentes.

Como parte dos planos gerais de provisão de nossos programas, incluímos a necessidade de aumento de recursos e de serviços inovadores, como os serviços móveis coordenados, para trazerem o benefício até as crianças, onde elas vivem. Para garantir um maior impacto e sustentabilidade, asseguramos as intervenções que estruturam a capacidade, a qualidade, a colaboração e o alcance de programas de prestação efectiva de serviços.

Educação:

Toda criança tem direito à educação primária. É vital para o futuro das crianças que elas frequentem a escola e usufruam total vantagem deste direito. Além do aprendizado acadêmico, a educação é também importante para seu desenvolvimento psicossocial. As escolas podem oferecer às crianças um ambiente seguro e estruturado, o apoio emocional e a supervisão de adultos, a oportunidade para aprender como interagir com outras crianças, e desenvolver redes sociais. A educação pode também reduzir o risco de infecção de HIV nas crianças, aumentando o conhecimento, a conscientização, as habilidades e oportunidades.

Neste caso, intervenções que tratem dos custos de oportunidade de frequentar a escola também são necessários e podem incluir serviços de creche, técnicas de economia de trabalho e incentivos definidos localmente.



Em parceria com:

ANAPAC – Associação Nacional da Pastoral da Criança

Os professores têm um papel crítico para ajudar as crianças em idade escolar a se manterem livres do abuso sexual e fornecer-lhes apoio emocional.

Desenvolver a capacitação e fornecer supervisão e apoio para os professores são a resposta para melhorar a qualidade educacional. Professores podem ser treinados para identificar crianças vulneráveis e lhes fornecer apoio e aconselhamentos necessários. Tornar o currículo mais apropriado para as necessidades diárias de crianças e jovens ajudará a atrair e manter as crianças na escola. Como o aprendizado das crianças começa bem antes de terem idade para a educação formal, é preciso, sempre que possível, criar actividades educacionais, apropriadas para a sua idade, para crianças na idade pré-escolar.

Infelizmente, as escolas podem ser, também, um local de um maior risco. Política e medidas de monitoramento são necessárias para prevenir e lidar com situações nas quais os estudantes são abusados ou explorados. Estas medidas podem ajudar a garantir que nenhuma criança, particularmente aquelas mais vulneráveis, seja impedida de usufruir o seu direito a um ambiente educacional seguro devido a tais práticas.

Registo de nascimento:

Um papel fundamental das autoridades locais é o de garantir o funcionamento dos sistemas de registos de nascimento de todas as crianças. Embora isso nem sempre possa ser realizado no momento do nascimento, o registo de nascimento é importante tanto para a identificação, quanto para o acesso aos serviços públicos e de bem-estar. Autoridades locais e nacionais precisam desenvolver e implementar estratégias para aumentar o registo do crescente índice de nascimentos.

Como parte de nosso papel de monitoramento descrito acima, nos comprometemos ajudar a identificar órfãos e crianças vulneráveis necessitando de registo de nascimento, onde iremos alertar seus cuidadores da importância desse registo, e podemos ajudar as autoridades locais a garantir que estas crianças sejam registradas.



Saúde e nutrição:

Mecanismos precisam ser implantados para garantir que órfãos, e crianças vulneráveis tenham acesso a serviços essenciais de saúde. Nesse sentido, vale a pena analisar a possibilidade de eliminação de taxas de usuário.

Os programas que apóiam aconselhamento e testes de HIV voluntários, prevenção de transmissão do HIV de pai para filho, cuidado e apoio a crianças vivendo com AIDS, fornecem pontos importantes de partida para identificação de crianças vulneráveis precisando de serviços de saúde.

Água e saneamento:

Em muitas comunidades Moçambicanas, o acesso a água e saneamento tem sido identificado como um grave problema para órfãos, outras crianças vulneráveis e suas famílias. Em alguns lugares, este problema é o âmago da questão de saúde e sobrevivência, tanto para as crianças quanto para seus pais. Os esforços para aumentar o acesso à água de qualidade através da construção de estações de tratamento de água, treinamento e apoio para armazenamento e tratamento de água de qualidade, prolongamento de aquedutos, poços artesianos e outros meios localmente apropriados são importantes. Um melhor acesso à água de qualidade também reduz a demanda de trabalho de crianças vulneráveis e de seus cuidadores. A higiene e a manipulação apropriadas de alimento são importantes componentes de informação fornecida aos cuidadores.

Proteção jurídica:

Abuso, exploração e violações de herança são ameaças crescentes a órfãos e crianças vulneráveis. A comunidade tem um papel extremamente importante neste aspecto. Organizações religiosas e outras organizações da comunidade podem trabalhar com membros comunitários no sentido de monitorar crianças, intervir localmente, quando apropriado, e alertar autoridades nos casos de abuso. Além disso, governos devem envidar os maiores esforços para garantir que juízes e líderes tradicionais estejam cientes destes problemas e também da legislação existente e dos procedimentos destinados a proteger crianças de abuso, exploração e perda de herança.



Em parceria com:

ANAPAC – Associação Nacional da Pastoral da Criança

Serviços de colocação para crianças sem cuidados familiares:

Mecanismos locais de adoção e guarda são necessários para as crianças que requerem colocação especial. Isto vai exigir o fortalecimento e a expansão de programas existentes, a criação de novos programas e medidas de apoio para garantir uma rápida colocação de crianças abandonadas em casas de família

Ao se colocarem crianças em ambientes fora de suas casas, deve-se procurar manter irmãos juntos e evitar a ida de crianças muito jovens para grandes instituições. Embora a colocação em um ambiente mais parecido com família seja apropriado para o desenvolvimento de todas as crianças, para crianças mais novas isso se torna essencial. Uma das maiores prioridades é desenvolver, financiar, implementar e monitorar os sistemas comunitários de cuidados que procuram dar à criança um ambiente familiar. A vigilância no monitoramento deve continuar logo que as crianças forem colocadas em casas de parentes ou lares de guarda, para que se tenha certeza de que elas estão sendo bem cuidadas e de que seus direitos estão sendo respeitados. É preciso estabelecer e aplicar procedimentos selectivos para garantir que as crianças sejam colocadas sob cuidado institucional somente quando nenhuma outra opção de colocação estiver disponível, e preferencialmente, em carácter temporário, até que uma colocação em uma família ou comunidade possa ser feita.

GARANTIR QUE O GOVERNO PROTEJA AS CRIANÇAS MAIS VULNERÁVEIS

Para proteger o bem-estar das crianças e jovens, o governo Moçambicano precisa de recursos suficientes e de capacidade interna para reunir dados e análises, planejamento estratégico, desenvolvimento e execução de política, implementação de programa, monitoramento e avaliação. Com recursos escassos, esticados bem além de seus limites em um ambiente macroeconômico já hostil, a prestação directa de serviço e o apoio a famílias se tornam, cada vez mais, difíceis. Um passo importante na alocação de recursos é a inclusão das respostas nos processos nacionais de desenvolvimento e orçamento, incluindo estratégias de redução de pobreza. Num clima fiscal tenso, onde os investimentos crescentes podem ser limitados, medidas como o uso criativo e priorizado dos recursos existentes, e esforços intensivos para mobilizar recursos externos e garantir que estes sejam canalizados para uso directo em nível comunitário, serão importantes para uma resposta efectiva.



Em parceria com:

ANAPAC
Associação Nacional da Pastoral da Criança

ANAPAC – Associação Nacional da Pastoral da Criança

Como parte deste processo, os países precisarão determinar as prioridades entre as acções recomendadas, de acordo com as necessidades e circunstâncias locais. As circunstâncias de qualquer comunidade serão únicas em termos de problemas vivenciados, prioridades identificadas e recursos disponíveis.

Um aspecto essencial de programas de apoio a órfãos e crianças vulneráveis é o de engajar os membros da comunidade na avaliação de suas necessidades e prioridades, de maneira que as intervenções adaptadas localmente possam ser desenvolvidas.

É preciso fazer a identificação de órfãos e crianças vulneráveis e a colecta de informações de base sobre elas, inclusive dos lares nos quais elas vivem, antes que actividades de apoio sejam planeadas. Quanto mais central for o papel que as comunidades podem exercer neste processo, mais provável que elas tenham um senso de propriedade e responsabilidade sobre quaisquer novas intervenções que possam emergir. O valor de uma estreita consulta junto às comunidades é reflectido na identificação de novos indicadores de vulnerabilidade definidos pela comunidade e relacionados com o contexto social, econômico e cultural local e estão ligados às práticas locais envolvendo cuidados infantis. Este processo, em muitos casos, levou a uma revitalização das medidas tradicionais de apoio a crianças. O monitoramento comunitário de programas, uma vez que estes estejam operacionais, é vital para um aprendizado contínuo e aprimoramento do programa.

Monitorar o Progresso Para Alcançar os Objectivos:

Um importante desafio para a resposta aos órfãos e crianças vulneráveis é a falta de dados para monitoramento e avaliação. Ter, disponível, uma informação que seja confiável e consistente, é essencial para o planejamento e o monitoramento de políticas e programas, direito nacional e global, para a tomada de decisões sobre o apoio que deve ser dado às famílias e comunidades, e para indicar uma meta para os diversos sectores e actores envolvidos.

Os indicadores principais serão testados em campo e disseminados junto com a orientação de monitoramento. Esforços complementares para se desenvolverem a capacitação e a avaliação serão necessários. Além do monitoramento em nível comunitário, devem ser reforçados e expandidos os esforços para monitorar, sistematicamente, a eficiência e qualidade do programa.



Em parceria com:

ANAPAC – Associação Nacional da Pastoral da Criança

Identificar e disseminar as melhores práticas e lições aprendidas irá contribuir para uma contínua melhoria do programa e rápida expansão de respostas que funcionam. O monitoramento em nível comunitário de programa é de importância crucial para se garantir a qualidade das intervenções, validar as estratégias de resposta e garantir a responsabilidade para a realização dos objetivos.

INDICADORES ESSENCIAIS DE NÍVEL COMUNITÁRIO:

Área	Indicador
Políticas e estratégias	Índice de política e estratégia refletindo o progresso e a qualidade das políticas e estratégias nacionais para o apoio, proteção e cuidado de órfãos e crianças vulneráveis.
Educação	Taxa de frequência escolar de órfãos em comparação a não-órfãos.
Saúde	Taxa de acesso aos serviços de saúde de órfãos em comparação a não-órfãos.
Nutrição	Taxa de desnutrição de órfãos em comparação a não-órfãos.
Apoio psicossocial	Proporção de órfãos e crianças vulneráveis que recebem apoio psicossocial apropriado
Capacidade da Família	Proporção de crianças que têm atendidas três necessidades básicas - definidas localmente -
	Proporção de órfãos que vivem juntos com todos os seus irmãos
Capacidade da Comunidade	Proporção de lares com órfãos e crianças vulneráveis que recebem, gratuitamente, apoio básico externo no cuidado para as crianças
Recursos	Despesa do governo, por criança, com órfãos e crianças vulneráveis
Proteção	Percentual de crianças cujos nascimentos são registrados
	Percentual de viúvas que sofreram perda de propriedade
Cuidado e abrigo institucional	Proporção de crianças que estão vivendo na rua ou estão sob cuidados institucionais (como um indicador de colapso familiar)

A NECESSIDADE DE MAIOR APOIO E SOLIDARIEDADE NACIONAL

Um claro consenso tem evoluído sobre os objectivos globais para órfãos e crianças vulneráveis. Com o desenvolvimento deste projecto, o trabalho preparatório se refere a uma maior e mais efectiva colaboração e solidariedade entre constituintes nacionais. Parceiros internacionais têm um papel vital para exercer na aceleração da resposta. Eles devem ajudar a mobilizar recursos, substancialmente, aumentados, criar e manter novas parcerias, advogar a permanência de órfãos e crianças vulneráveis como prioridade na agenda global, e continuar a trabalhar em estreita colaboração, através de consultas periódicas, revisões de programas conjuntos e forças de tarefa específicas, estabelecidas para cuidar de importantes desafios. Recursos externos são de necessidade extrema para ajudar a efectivação deste projecto.

Como descrito, o apoio material e financeiro externo deve ser fornecido e canalizado para o projecto de forma que possa desenvolver as capacidades e programas locais. Parceiros internacionais, incluindo doadores bilaterais e multilaterais, têm um papel importante na avaliação e na expansão de seus compromentimentos de recursos, e na mobilização de novos fundos provenientes de novas fontes. Em face deste projecto e de longo prazo para crianças, as agências internacionais e os governos doadores devem criar novos caminhos e modelos de desenvolvimento e assistência. Uma acção-chave seria a extensão de compromentimentos de orçamento e ciclos de programação além dos curtos períodos de tempo tradicionalmente permitidos.

O CAMINHO PARA AVANÇAR

Apesar do crescente comprometimento e acção em apoio a órfãos e crianças vulneráveis, a crise é crescente e está se tornando mais urgente. Para atender o desafio e alcançar os objectivos deste projecto, uma aceleração rápida da resposta deve começar agora.

As ações principais incluem:

- ◆ Compromissos financeiros por parte de todos os participantes devem ser, urgentemente, aumentados e sustentados para atender às necessidades de recursos em longo prazo.



- ◆ Incentivo e apoio a estratégias e mecanismos inovadores do governo para canalizar recursos e garantir que os serviços alcancem todas as comunidades.
- ◆ Desenvolvimento colaborativo e implementação de uma agenda de pesquisa prioritária, incluindo estudos longitudinais para obter conhecimento das consequências potenciais em longo prazo de grande número de órfãos e crianças vulneráveis nas sociedades (tais como lares liderados por crianças, o envolvimento de crianças no trabalho, e falta de meios de educação capazes de lidar com os problemas) e agilizar a pesquisa operacional sobre eficiência de programas.
- ◆ Implementação de um novo conjunto de indicadores principais, recentemente desenvolvido, e monitoramento da orientação para analisar o progresso em nível nacional em relação aos objectivos.
- ◆ Utilizar o monitoramento e a avaliação do nível de programa para manter e melhorar a qualidade de intervenções, a fim de garantir o uso otimizado de recursos limitados para que estes cheguem aos órfãos e crianças vulneráveis, melhorando seu bem-estar.
- ◆ Medir, adequadamente, progresso versus tempo, ao fechar a lacuna entre o que está sendo feito e o que deve ser feito para atender, satisfatoriamente, as necessidades e os direitos dos órfãos e crianças vulneráveis.

Embora a dor que estas crianças sentem nunca possa ser apagada, ela pode ser aliviada. Nosso esforço e compaixão coletivos podem fazer com que suas vozes sejam ouvidas e suas necessidades fundamentais alcançadas. Nossa meta deve ser a de garantir que seus direitos sejam protegidos, respeitados e cumpridos, para que cresçam e se tornem uma geração forte e futuros líderes brilhantes.

Associação Kids The Bright Stars
Presidente
Cornélio Baptista Jaime
Cornélio Baptista Jaime



1. Orçamento para o Projecto: Proteção, Cuidado e Apoio a Crianças Órfãs e Carentiadas da ASSOCIAÇÃO KIDS THE BRIGHT STARS - MOZAMBIQUE.

Implementação na Província da Zambézia em 5 Distritos.

ORÇAMENTO DO PROJECTO

Organização: KIDS THE BRIGHT STARS - MOZAMBIQUE	
	NÚMERO: I
ENDEREÇO: Moçambique	
E-MAIL: kidsthebrightstarsmozambiquekb@gmail.com	TELEFONE: +258 84 400 7166 +258 84 715 0718 +258 84 187 4011
DADOS BANCÁRIOS: KIDS THE BRIGHT STARS - MOZAMBIQUE	
ANO I 2024	

1. Custos com Recursos Humanos:

Descrição	Quantidade	Custo Unitário (USD)	Duração	Total (USD)
Coordenador do Projeto	2	\$800/mês	12 meses	\$9,600
Assistentes Sociais	5	\$600/mês	12 meses	\$36,000
Educadores	10	\$500/mês	12 meses	\$60,000



Psicólogos	5	\$700/mês	12 meses	\$42,000
Voluntários (Apoio Administrativo)	10	\$200/mês	12 meses	\$24,000
Subtotal				\$171,600

2. Gastos com Logística:

Descrição	Quantidade	Custo Unitário (USD)	Duração	Total (USD)
Transporte (Veículos e Combustível)	1	\$1,000/mês	12 meses	\$12,000
Alojamento para Voluntários	1	\$600/mês	12 meses	\$7,200
Alimentação para Equipe	1	\$800/mês	12 meses	\$9,600
Subtotal				\$28,800

3. Gastos com Equipamento Técnico:

Descrição	Quantidade	Custo Unitário (USD)	Total (USD)
Computadores	5	\$800	\$4,000
Impressoras	2	\$300	\$600



Projectores	2	\$500	\$1,000
Software Educacional	1 pacote	\$1,500	\$1,500
Subtotal			\$7,100

4. Gastos com Matéria para Crianças Órfãs e Carentiadas:

Descrição	Quantidade	Custo Unitário (USD)	Duração	Total (USD)
Material Escolar (Livros, Cadernos)	800	\$30		\$24,000
Kits de Higiene Pessoal	800	\$20		\$16,000
Alimentação Diária	800	\$50/mês	12 meses	\$480,000
Subtotal				\$520,000

5. Gastos com Vestuário e Uniforme Escolar para Crianças Órfãs e Carentiadas:

Descrição	Quantidade	Custo Unitário (USD)	Total (USD)
Uniformes Escolares	800	\$25	\$20,000
Roupas Casuais	800	\$40	\$32,000
Subtotal			\$52,000

6. Gastos com Avaliação e Monitoria do Projecto:

Descrição	Quantidade	Custo Unitário (USD)	Duração	Total (USD)
Consultor para Avaliação	1	\$3,000/projeto		\$3,000
Relatórios de Monitoramento	1	\$200/mês	12 meses	\$2,400
Subtotal				\$5,400

7. Gastos com Pessoal Afecto ao Projecto:

Descrição	Quantidade	Custo Unitário (USD)	Duração	Total (USD)
Coordenador Regional	1	\$1,000/mês	12 meses	\$12,000
Assistentes Locais	5	\$400/mês	12 meses	\$24,000
Subtotal				\$36,000

8. Outras Despesas:

Descrição	Quantidade	Custo Unitário (USD)	Total (USD)
Despesas Administrativas Gerais		\$2,000/mês	\$24,000
Marketing e Divulgação do Projeto		\$5,000	\$5,000



Treinamento e Capacitação		\$10,000	\$10,000
Emergências e Contingências		\$20,000	\$20,000
Subtotal			\$59,000

9. Custo Total do Projecto:

Descrição	Total (USD)
Custos com Recursos Humanos	\$171,600
Gastos com Logística	\$28,800
Gastos com Equipamento Técnico	\$7,100
Gastos com Matéria para Crianças	\$520,000
Gastos com Vestuário e Uniforme	\$52,000
Gastos com Avaliação e Monitoria	\$5,400
Gastos com Pessoal Afecto ao Projecto	\$36,000
Outras Despesas	\$59,000
Custo Total do Projecto	\$879,900

Este orçamento detalhado cobre todos os aspectos necessários para a implementação do projeto "Proteção, Cuidado e Apoio a Crianças Órfãs e Crianças Carentiadas" na província da Zambézia, abrangendo 5 distritos. Os valores foram projetados para garantir uma execução eficaz e abrangente do programa, atendendo aproximadamente 800 crianças em situação de vulnerabilidade.

1. Custos com Recursos Humanos:

Os custos com recursos humanos incluem salários para os profissionais que irão executar e monitorar o projecto. Isso é crucial para garantir que o projecto tenha pessoal qualificado e dedicado.

- ◆ **Coordenador do Projecto:** Responsável pela supervisão geral do projecto, coordenação das actividades e comunicação com os financiadores.
- ◆ **Assistentes Sociais:** Trabalharão directamente com as crianças, identificando suas necessidades e oferecendo suporte.
- ◆ **Educadores:** Fornecerão educação formal e informal para as crianças.
- ◆ **Psicólogos:** Oferecerão suporte emocional e psicológico para ajudar as crianças a lidar com traumas e outras questões emocionais.
- ◆ **Voluntários (Apoio Administrativo):** Ajudarão nas tarefas administrativas e de organização.

2. Gastos com Logística:

Os gastos com logística são necessários para garantir que a equipe possa se deslocar e realizar suas actividades de forma eficiente.

- ◆ **Transporte (Veículos e Combustível):** Para deslocamento da equipe entre os distritos e províncias.
- ◆ **Alojamento para Voluntários:** Cobertura dos custos de hospedagem para voluntários que vêm de outras regiões.
- ◆ **Alimentação para Equipe:** Para garantir que todos os membros da equipe tenham refeições adequadas durante o trabalho.

3. Gastos com Equipamento Técnico:

Estes gastos são necessários para equipar a equipe com as ferramentas necessárias para realizar suas tarefas de forma eficiente.



- ◆ **Computadores:** Para uso administrativo e educacional.
- ◆ **Impressoras:** Para impressão de materiais didáticos e administrativos.
- ◆ **Projectores:** Para apresentações e atividades educacionais.
- ◆ **Software Educacional:** Para apoiar o ensino e aprendizagem das crianças.

4. Gastos com Matéria para Crianças Órfãs e Carentiadas:

Esses gastos são diretamente voltados para atender as necessidades básicas das crianças assistidas pelo projecto.

- ◆ **Material Escolar (Livros, Cadernos):** Para garantir que todas as crianças tenham os materiais necessários para estudar.
- ◆ **Kits de Higiene Pessoal:** Incluem sabonete, pasta de dentes, escova de dentes, etc., para promover a higiene pessoal.
- ◆ **Alimentação Diária:** Fornecimento de refeições nutritivas para as crianças durante todo o ano.

5. Gastos com Vestuário e Uniforme Escolar para Crianças Órfãs e Carentiadas:

Fornecimento de roupas e uniformes escolares para garantir que as crianças tenham vestuário adequado para a escola e outras actividades.

- ◆ **Uniformes Escolares:** Roupas padronizadas para uso escolar.
- ◆ **Roupas Casuais:** Roupas para uso diário fora do ambiente escolar.

6. Gastos com Avaliação e Monitoria do Projecto:

Para garantir que o projecto está sendo implementado conforme planejado e para medir seu impacto.

- ◆ **Consultor para Avaliação:** Um profissional externo para avaliar a eficácia do projecto.
- ◆ **Relatórios de Monitoramento:** Custos associados à produção de relatórios mensais para monitorar o progresso do projecto.



7. Gastos com Pessoal Afecto ao Projecto:

Inclui salários para pessoas que trabalham diretamente no projecto, mas que não se enquadram nas categorias anteriores.

- ◆ **Coordenador Regional:** Supervisiona a implementação do projeto em cada distrito.
- ◆ **Assistentes Locais:** Apoiam as atividades do projecto em nível local.

8. Outras Despesas:

Despesas diversas que são essenciais para o funcionamento do projecto.

- ◆ **Despesas Administrativas Gerais:** Incluem aluguel de escritório, contas de serviços públicos, etc.
- ◆ **Marketing e Divulgação do Projecto:** Para promover o projecto e atrair mais apoio e voluntários.
- ◆ **Treinamento e Capacitação:** Para melhorar as habilidades da equipe e voluntários.
- ◆ **Emergências e Contingências:** Fundo de reserva para imprevistos.

9. Custo Total do Projecto:

O custo total do projeto é uma soma de todas as categorias acima, garantindo que todas as áreas necessárias sejam financiadas adequadamente.

Este orçamento visa assegurar que todas as áreas críticas do projecto sejam cobertas, proporcionando um ambiente seguro, educativo e de apoio para as crianças órfãs e carentes na província da Zambézia.

Desenvolvimento de Capacidades Locais:

Proteção e Segurança: Garantir que todas as crianças órfãs e carentes estejam seguras e protegidas contra abusos, exploração e negligência.

- ◆ **Educação Inclusiva:** Prover educação de qualidade que permita às crianças desenvolverem habilidades acadêmicas e sociais.
- ◆ **Saúde e Bem-estar:** Garantir que todas as crianças tenham acesso a cuidados de saúde, nutrição adequada e suporte psicológico.



- ◆ **Inclusão Social:** Integrar as crianças na comunidade, promovendo a inclusão e a aceitação social.

Estratégias de Implementação:

- ◆ **Centros Comunitários:** Estabelecer centros nas cinco localidades da província da Zambézia. Esses centros servirão como pontos focais para actividades educativas, recreativas e de apoio.
- ◆ **Parcerias Locais:** Colaborar com autoridades locais, escolas, centros de saúde e outras organizações para maximizar os recursos e impactos do projeto.
- ◆ **Capacitação Continuada:** Treinamento contínuo para a equipe e voluntários, garantindo que estejam atualizados com as melhores práticas em proteção à criança e educação.
- ◆ **Engajamento da Comunidade:** Envolver a comunidade local nas actividades do projecto, promovendo a coesão social e o apoio comunitário.

Monitoramento e Avaliação:

Indicadores de Sucesso:

- ◆ Número de crianças atendidas.
- ◆ Melhoria no desempenho escolar das crianças.
- ◆ Redução de casos de abuso e negligência entre as crianças atendidas.
- ◆ Aumento na participação comunitária.

Ferramentas de Avaliação:

- ◆ Relatórios mensais de actividades.
- ◆ Avaliações semestrais de impacto.
- ◆ Feedback de crianças e famílias.
- ◆ Auditorias financeiras anuais.

Fontes de Financiamento:

- ◆ Doações de indivíduos e empresas.
- ◆ Subvenções de organizações internacionais e governamentais.
- ◆ Eventos de arrecadação de fundos.

Impacto Esperado:

Curto Prazo (1 ano):

- ◆ Estabelecimento de centros comunitários funcionais em todos os distritos-alvo.
- ◆ Atendimento a 800 crianças com educação, alimentação e suporte psicológico.
- ◆ Criação de uma rede de voluntários e parceiros locais.



Médio Prazo (3 anos):

- ◆ Melhoria significativa no bem-estar e desempenho escolar das crianças atendidas.
- ◆ Redução visível de casos de abuso e negligência infantil nas áreas de atuação.
- ◆ Fortalecimento da coesão social e apoio comunitário.

Longo Prazo (5 anos):

- ◆ Transformação das comunidades atendidas em modelos de inclusão e proteção infantil.
- ◆ Expansão do projecto para outras províncias de Moçambique.
- ◆ Criação de um modelo sustentável de apoio a crianças órfãs e carentiadas que possa ser replicado em outras regiões.

Este projecto visa criar um ambiente seguro, educativo e acolhedor para crianças órfãs e carentiadas na província da Zambézia. Com uma implementação bem planejada e um monitoramento contínuo, espera-se que o projecto tenha um impacto duradouro e positivo nas vidas dessas crianças e suas comunidades.

Informações relevantes da proposta:

1. *O valor proposto acima contempla todas as despesas necessárias ao pleno fornecimento, tais como os encargos (obrigações sociais, impostos, taxas, etc.) e frete, se for o caso.*
2. *Os preços estimados estão sujeitos a alterações, dependendo do período e do local de aquisição dos Itens.*

Áreas geográficas dos cinco distritos da província da Zambézia, onde será implementado o projecto "Proteção, Cuidado e Apoio a Crianças Órfãs e Crianças Carentiadas" pela ASSOCIAÇÃO KIDS THE BRIGHT STARS - MOZAMBIQUE.

1. Distrito de Mulevala**Localização:**

Mulevala está localizado na parte norte da província da Zambézia.

Coordenadas aproximadas: Latitude -16.6500, Longitude 37.0500.



**Contexto:**

Predominantemente rural, com comunidades agrárias.

Infraestrutura básica limitada, com desafios em transporte e acesso a serviços essenciais.

2. Distrito de Namarroi**Localização:**

Namarroi fica situado no centro-norte da província da Zambézia.

Coordenadas aproximadas: Latitude -16.1500, Longitude 36.8000.

Contexto:

Conhecido por suas atividades agrícolas, especialmente a produção de chá.

Comunidades enfrentam desafios de acesso à educação e saúde.

3. Distrito de Ile**Localização:**

Ile está localizado na parte central da província da Zambézia.

Coordenadas aproximadas: Latitude -16.5833, Longitude 37.6167.

Contexto:

Área com importante atividade agrícola, incluindo cultivo de milho e arroz.

Infraestrutura básica em desenvolvimento, mas ainda enfrenta desafios significativos.

4. Distrito de Gurué**Localização:**

Gurué está situado na parte noroeste da província da Zambézia.

Coordenadas aproximadas: Latitude -15.4694, Longitude 36.9867.

Contexto:

Conhecido como um dos maiores produtores de chá em Moçambique.

Região montanhosa com clima favorável à agricultura.

População enfrenta desafios de acesso à educação e serviços de saúde.



Em parceria com:

ANAPAC – Associação Nacional da Pastoral da Criança

5. Distrito de Mocubela

Localização:

Mocubela está localizado na parte nordeste da província da Zambézia.

Coordenadas aproximadas: Latitude -16.8500, Longitude 38.5167.

Contexto:

Área rural com economia baseada principalmente na agricultura de subsistência.

Comunidades enfrentam desafios em termos de infraestrutura e acesso a serviços básicos.

Implementação do Programa:

Infraestrutura dos Centros Comunitários:

Mulevala: Estabelecimento de um centro comunitário com foco em educação e saúde básica.

Namarroi: Criação de um centro com programas de apoio escolar e nutricional.

Ile: Desenvolvimento de um centro para atividades educacionais e recreativas.

Gurué: Implementação de um centro especializado em suporte psicológico e atividades extracurriculares.

Mocubela: Construção de um centro para provisão de kits de higiene e programas de saúde comunitária.

Colaboração:

- ◆ Colaboração com escolas locais e centros de saúde para maximizar o impacto.
- ◆ Envolvimento de líderes comunitários e organizações locais em todas as etapas do projecto.
- ◆ Formação contínua para voluntários e equipe local para garantir a sustentabilidade do projecto.

Este mapeamento e plano de implementação garantirão que o projecto atenda efectivamente às necessidades específicas de cada distrito, proporcionando um ambiente seguro, educativo e de apoio para as crianças órfãs e carentiadas na província da Zambézia.



2. Orçamento para o Projecto: Proteção, Cuidado e Apoio a Crianças Órfãs e Carentiadas ASSOCIAÇÃO KIDS THE BRIGHT STARS - MOZAMBIQUE. Implementação em 4 Províncias de Moçambique: Nampula, Zambézia, Niassa, Maputo (4 Distritos por Província).

1. Custos com Recursos Humanos:

Descrição	Quantidade	Custo Unitário (USD)	Custo Total (USD)
Coordenador do Projecto	1 por província (4)	1,500/mês	72,000 (4 x 1,500 x 12 meses)
Assistentes Sociais	5 por província (20)	800/mês	192,000 (20 x 800 x 12 meses)
Educadores	5 por província (20)	700/mês	168,000 (20 x 700 x 12 meses)
Psicólogos	1 por província (4)	1,000/mês	48,000 (4 x 1,000 x 12 meses)
Total de Recursos Humanos:			480,000 USD.

2. Gastos com Logística:

Descrição	Quantidade	Custo Unitário (USD)	Custo Total (USD)
Transporte (veículos)	1 por província (4)	15,000	60,000
Combustível e manutenção	4 veículos	500/mês	24,000 (4 x 500 x 12 meses)
Deslocações e diárias	4 províncias	2,000/mês	96,000 (4 x 2,000 x 12 meses)
Total de Logística			180,000 USD.



3. Gastos com Equipamento Técnico:

Descrição	Quantidade	Custo Unitário (USD)	Custo Total (USD)
Computadores	20 (5 por província)	1,000	20,000
Impressoras e outros periféricos	4	500	2,000
Equipamentos de comunicação	20 (5 por província)	300	6,000
Total de Equipamento Técnico:			28,000 USD.

3. Gastos com Material para Crianças Órfãs e Carentes:

Descrição	Quantidade	Custo Unitário (USD)	Custo Total (USD)
Kits de material escolar	2,000 (500 por província)	20	40,000
Material didático e recreativo	4	5,000	20,000
Total de Material para Crianças:			60,000 USD.



4. Gastos com Vestuário e Uniforme Escolar:

Descrição	Quantidade	Custo Unitário (USD)	Custo Total (USD)
Uniformes escolares	2,000 (500 por província)	30	60,000
Roupas e calçados	2,000 (500 por província)	40	80,000
Total de Vestuário e Uniformes			140,000 USD.

6. Gastos com Avaliação do Projeto e Monitoria:

Descrição	Quantidade	Custo Unitário (USD)	Custo Total (USD)
Avaliação inicial	1 por província (4)	5,000	20,000
Monitoria contínua	4 províncias	1,000/mês	48,000 (4 x 1,000 x 12 meses)
Total de Avaliação e Monitoria:			68,000 USD.



7. Gastos com Pessoal Afeto ao Projeto:

Descrição	Quantidade	Custo Unitário (USD)	Custo Total (USD)
Administrativos e auxiliares	4 por província (16)	600/mês	115,200 (16 x 600 x 12 meses)
Treinamento e capacitação	4 sessões/ano (1 por província)	5,000/sessão	20,000
Total de Pessoal Afeto ao Projeto:			135,200 USD.

8. Outras Despesas:

Descrição	Quantidade	Custo Unitário (USD)	Custo Total (USD)
Infraestrutura e manutenção	4 centros (1 por província)	10,000	40,000
Materiais de escritório	4 províncias	1,000/mês	48,000 (4 x 1,000 x 12 meses)
Total de Outras Despesas:			88,000 USD.



Custo Total do Projeto:

Categoria	Custo Total (USD)
Recursos Humanos	480,000
Logística	180,000
Equipamento Técnico	28,000
Material para Crianças	60,000
Vestuário e Uniforme Escolar	140,000
Avaliação e Monitoria	68,000
Pessoal Afeto ao Projeto	135,200
Outras Despesas	88,000
Custo Total do Projeto:	1,179,200 USD:

Este orçamento detalhado cobre todas as áreas necessárias para a implementação eficaz do projecto em 4 províncias de Moçambique, garantindo que as crianças órfãs e carentiadas recebam o suporte necessário para sua integração, educação e assistência.



Em parceria com:

ANAPAC
MOZAMBIQUE
Para que todos os
crianças tenham acesso
aos cuidados
e assistência

ANAPAC – Associação Nacional da Pastoral da Criança

Detalhes sobre cada uma das áreas cobertas pelo orçamento do "Projecto para Proteção, Cuidado e Apoio a Crianças Órfãs e Carenciadas" da ASSOCIAÇÃO KIDS THE BRIGHT STARS - MOZAMBIQUE.

1. Custos com Recursos Humanos:

Objectivo: Garantir que o projecto tenha uma equipe qualificada e dedicada em cada província para coordenar as actividades, prestar assistência social, educar e apoiar psicologicamente as crianças.

- ◆ **Coordenador do Projecto:** Responsável pela gestão geral do projecto em cada província, assegurando que os objectivos sejam cumpridos e que todas as actividades sejam realizadas de acordo com o plano.
- ◆ **Assistentes Sociais:** Trabalham diretamente com as crianças e suas famílias, fornecendo apoio emocional, ajudando em questões legais e sociais, e promovendo a reintegração das crianças na sociedade.
- ◆ **Educadores:** Fornecem suporte educacional, ajudando as crianças a acompanhar seus estudos e melhorar seu desempenho escolar.
- ◆ **Psicólogos:** Prestam apoio psicológico e emocional às crianças, ajudando-as a lidar com traumas e a desenvolver resiliência.

2. Gastos com Logística:

Objectivo: Assegurar que a equipe possa se deslocar entre as diversas localidades, transportar materiais e realizar visitas domiciliares e comunitárias.

- ◆ **Transporte (veículos):** Aquisição de veículos para facilitar a mobilidade da equipe.
- ◆ **Combustível e manutenção:** Custo contínuo para manter os veículos operacionais.
- ◆ **Deslocações e diárias:** Cobertura de despesas de viagem para a equipe que precisa se deslocar entre distritos e províncias.

3. Gastos com Equipamento Técnico:

Objectivo: Prover a equipe com as ferramentas necessárias para realizar seu trabalho de maneira eficiente e eficaz.

- ◆ **Computadores:** Para uso administrativo, registro de dados e comunicação.
- ◆ **Impressoras e outros periféricos:** Necessários para a produção de materiais de apoio e documentação.
- ◆ **Equipamentos de comunicação:** Inclui telefones, rádios ou outros dispositivos necessários para manter a comunicação entre a equipe.

4. Gastos com Material para Crianças Órfãs e Carentes:

Objectivo: Fornecer às crianças os materiais necessários para seu desenvolvimento educacional e recreativo.



- ◆ **Kits de material escolar:** Inclui cadernos, lápis, borrachas, mochilas e outros materiais escolares.
- ◆ **Material didático e recreativo:** Jogos educativos, livros, brinquedos e outros materiais que promovem o aprendizado e o desenvolvimento social das crianças.

5. Gastos com Vestuário e Uniforme Escolar:

Objetivo: Garantir que as crianças tenham roupas adequadas e uniformes escolares, promovendo a dignidade e a inclusão.

- ◆ **Uniformes escolares:** Roupas específicas para uso escolar, ajudando na integração das crianças nas escolas.
- ◆ **Roupas e calçados:** Vestuário adequado para uso diário, garantindo que as crianças estejam bem vestidas e protegidas.

6. Gastos com Avaliação do Projeto e Monitoria:

Objetivo: Avaliar o progresso do projecto, identificar áreas de melhoria e garantir a eficácia das actividades implementadas.

- ◆ **Avaliação inicial:** Uma avaliação abrangente no início do projecto para estabelecer uma linha de base.
- ◆ **Monitoria contínua:** Avaliações regulares para monitorar o progresso e fazer ajustes conforme necessário.

7. Gastos com Pessoal Afecto ao Projecto:

Objetivo: Suporte administrativo e operacional para o projecto.

- ◆ **Administrativos e auxiliares:** Pessoal responsável por tarefas administrativas, logística e suporte operacional.
- ◆ **Treinamento e capacitação:** Sessões de formação para garantir que toda a equipe esteja bem treinada e atualizada.

8. Outras Despesas:

Objetivo: Cobrir custos adicionais que não se enquadram nas categorias acima, mas são essenciais para a operação do projecto.

- ◆ **Infraestrutura e manutenção:** Custos associados à manutenção dos centros de apoio em cada província.
- ◆ **Materiais de escritório:** Suprimentos necessários para a operação diária do projeto.

Custo Total do Projeto:

O custo total do projecto, **1,179,200 USD**, reflecte um investimento significativo na proteção, cuidado e apoio a crianças órfãs e carentiadas em Moçambique. Este valor cobre todas as necessidades essenciais para a implementação bem-sucedida do projecto em 4 províncias, garantindo que as crianças recebam o suporte necessário para seu desenvolvimento integral.

Aspectos operacionais e estratégicos do projecto:

Objectivos do Projecto:

1. Proteção e Cuidado:

Objectivo: Proteger crianças vulneráveis contra abusos, negligência e exploração.

- ◆ **Ações:** Criação de um ambiente seguro, fornecimento de apoio psicológico e emocional, e estabelecimento de redes de proteção locais.

2. Apoio Educacional:

Objectivo: Garantir que todas as crianças tenham acesso à educação de qualidade.

- ◆ **Ações:** Distribuição de materiais escolares, apoio a escolas locais, e programas de tutoria e reforço escolar.

3. Integração Social:

Objectivo: Facilitar a integração das crianças na comunidade e promover seu desenvolvimento social.

- ◆ **Ações:** Atividades recreativas, programas de desenvolvimento de habilidades sociais, e envolvimento em eventos comunitários.

Estratégia de Implementação:

1. Identificação e Seleção de Beneficiários:

- ◆ **Método:** Colaboração com autoridades locais, ONGs e comunidades para identificar crianças órfãs e carentes.
- ◆ **Critérios:** Crianças sem suporte familiar adequado, em situação de extrema pobreza, ou em risco de exclusão social.



2. Estabelecimento de Centros de Apoio:

- ◆ **Localização:** Um centro em cada província (Nampula, Zambézia, Niassa, Maputo).
- ◆ **Função:** Espaços seguros onde as crianças podem receber apoio educacional, psicológico e recreativo.

3. Parcerias e Colaborações:

- ◆ **Parceiros Locais:** Escolas, centros de saúde, ONGs e autoridades governamentais.
- ◆ **Objectivo:** Maximizar recursos e impacto através de colaborações estratégicas.

Detalhamento dos Custos:

1. Custos com Recursos Humanos:

- ◆ **Treinamento e Desenvolvimento:** Investimento contínuo na capacitação da equipe para garantir alta qualidade de serviço.
- ◆ **Salários Competitivos:** Para atrair e reter profissionais qualificados e dedicados.

2. Gastos com Logística:

- ◆ **Manutenção de Veículos:** Programas de manutenção preventiva e corretiva para garantir a disponibilidade contínua dos veículos.
- ◆ **Planejamento de Rotas:** Otimização das rotas de deslocamento para eficiência e economia de combustível.

3. Gastos com Equipamento Técnico:

- ◆ **Tecnologia Atualizada:** Aquisição de equipamentos modernos para melhorar a eficiência operacional.
- ◆ **Manutenção e Suporte:** Contratos de manutenção e suporte técnico para minimizar o tempo de inatividade.

4. Gastos com Material para Crianças:

- ◆ **Diversidade de Materiais:** Inclusão de materiais didáticos que atendam às diferentes necessidades educacionais e recreativas das crianças.
- ◆ **Qualidade e Durabilidade:** Escolha de materiais de alta qualidade para garantir durabilidade e segurança.

5. Gastos com Vestuário e Uniforme Escolar:

- ◆ **Uniformes Personalizados:** Design de uniformes que promovam o orgulho e a identidade das crianças.



- ◆ **Roupas Adequadas:** Seleção de roupas adequadas ao clima e às necessidades das crianças.

6. Gastos com Avaliação e Monitoria:

- ◆ **Indicadores de Sucesso:** Definição de indicadores claros para medir o impacto e o sucesso do projeto.
- ◆ **Relatórios Regulares:** Produção de relatórios periódicos para monitorar o progresso e ajustar as estratégias conforme necessário.

7. Gastos com Pessoal Afeto ao Projeto:

- ◆ **Administração Eficiente:** Sistema de gestão administrativa para garantir a eficiência operacional e a transparência financeira.
- ◆ **Capacitação Contínua:** Programas de capacitação contínua para melhorar as habilidades e o desempenho da equipe.

8. Outras Despesas:

- ◆ **Infraestrutura de Qualidade:** Investimento em infraestrutura que proporcione um ambiente seguro e acolhedor para as crianças.
- ◆ **Materiais de Escritório:** Suprimentos adequados para garantir a operação eficiente dos centros de apoio.

Impacto Esperado:

1. Melhoria na Qualidade de Vida:

- ◆ **Saúde e Bem-Estar:** Melhoria na saúde física e emocional das crianças.
- ◆ **Educação:** Aumento das taxas de alfabetização e desempenho escolar.

2. Fortalecimento Comunitário:

- ◆ **Engajamento Comunitário:** Maior envolvimento da comunidade no cuidado e proteção das crianças.
- ◆ **Redução da Exclusão Social:** Integração das crianças na sociedade, reduzindo o risco de exclusão social.

3. Sustentabilidade:

- ◆ **Capacitação Local:** Formação de capacidades locais para garantir a continuidade do projecto.
- ◆ **Parcerias Sustentáveis:** Estabelecimento de parcerias duradouras com organizações locais e internacionais.



Desafios e Soluções:

1. Desafios Logísticos:

- ◆ **Desafio:** Transporte e acesso a áreas remotas.
- ◆ **Solução:** Investimento em veículos robustos e a criação de rotas logísticas eficientes. Parcerias com organizações locais que já operam em áreas remotas podem ser estabelecidas para facilitar o acesso e a distribuição de recursos.

2. Desafios Educacionais:

- ◆ **Desafio:** Diferenças no nível de educação entre as crianças.
- ◆ **Solução:** Programas personalizados de tutoria e reforço escolar, além de capacitação contínua para educadores para lidar com diversas necessidades educacionais.

3. Desafios Psicológicos e Emocionais:

- ◆ **Desafio:** Traumas e problemas emocionais das crianças.
- ◆ **Solução:** Disponibilização de psicólogos e terapeutas especializados em traumas infantis. Desenvolvimento de programas de apoio que incluam terapia individual e em grupo, além de atividades lúdicas e recreativas que promovam a saúde mental.

Programas Específicos:

1. Programa de Reintegração Familiar:

- ◆ **Objectivo:** Reintegrar crianças com suas famílias biológicas ou com famílias adotivas.
- ◆ **Açções:** Avaliação familiar, mediação e apoio contínuo para garantir uma transição suave e sustentável.

2. Programa de Capacitação Profissional e Vocacional:

- ◆ **Objectivo:** Preparar jovens para o mercado de trabalho.
- ◆ **Açções:** Cursos de capacitação profissional, estágios, e parcerias com empresas locais para oportunidades de emprego.

4. Programa de Saúde e Nutrição:

- ◆ **Objectivo:** Melhorar a saúde e a nutrição das crianças.
- ◆ **Açções:** Consultas médicas regulares, campanhas de vacinação, e programas de alimentação balanceada.



Engajamento Comunitário:

1. Voluntariado:

- ◆ **Objectivo:** Envolver a comunidade local no apoio às crianças.
- ◆ **Acções:** Criação de programas de voluntariado onde membros da comunidade podem contribuir com tempo e habilidades para ajudar as crianças.

2. Programas de Sensibilização:

- ◆ **Objectivo:** Aumentar a conscientização sobre os direitos das crianças e a importância da educação.
- ◆ **Acções:** Workshops, palestras e campanhas de conscientização nas comunidades.

Monitoramento e Avaliação:

1. Sistemas de Monitoramento:

- ◆ **Objectivo:** Acompanhar o progresso do projecto e garantir a eficácia das acções.
- ◆ **Acções:** Implementação de um sistema de monitoramento que inclua coleta de dados regular, feedback das crianças e das comunidades, e relatórios periódicos.

2. Avaliação de Impacto:

- ◆ **Objectivo:** Medir o impacto do projeto a longo prazo.
- ◆ **Acções:** Estudos de impacto a longo prazo, incluindo avaliações qualitativas e quantitativas para medir mudanças no bem-estar das crianças, desempenho escolar, e integração social.

Sustentabilidade do Projecto:

1. Capacitação de Lideranças Locais:

- ◆ **Objectivo:** Garantir que o projecto possa ser sustentado localmente após o término do financiamento inicial.
- ◆ **Acções:** Formação de líderes comunitários e transferência de conhecimentos e habilidades para garantir a continuidade das actividades.

2. Diversificação de Fontes de Financiamento:

- ◆ **Objectivo:** Garantir a continuidade financeira do projeto.
- ◆ **Acções:** Desenvolvimento de estratégias para diversificação de financiamento, incluindo parcerias com empresas privadas, doações individuais, e financiamento de organizações internacionais.



Impacto Social e Económico:

1. Redução da Pobreza:

- ◆ **Objectivo:** Contribuir para a redução da pobreza nas comunidades.
- ◆ **Ações:** Investimento na educação e no desenvolvimento de habilidades das crianças, que se traduz em maiores oportunidades de emprego e renda no futuro.

2. Fortalecimento da Coesão Social:

- ◆ **Objectivo:** Promover a coesão social e a solidariedade nas comunidades.
- ◆ **Ações:** Criação de redes de apoio comunitárias e promoção de actividades que unam diferentes segmentos da sociedade em prol do bem-estar das crianças.

O Projecto para "Proteção, Cuidado e Apoio a Crianças Órfãs e Carentes" da ASSOCIAÇÃO KIDS THE BRIGHT STARS - MOZAMBIQUE é uma iniciativa abrangente e multifacetada que visa transformar a vida de crianças vulneráveis. Com uma abordagem estratégica, parcerias eficazes e um foco contínuo na sustentabilidade, o projecto não apenas melhora a qualidade de vida das crianças, mas também fortalece as comunidades e contribui para o desenvolvimento socioeconómico de Moçambique.

3. DETALHES DO PROJECTO:

Objectivos do Projecto

Global: Apoiar crianças órfãs e carentes em situação de vulnerabilidade social ou exclusão.

Específicos:

- i) Melhorar as condições de inserção das crianças órfãs e carentes, reforçando a auto-estima e auto-confiança, através da participação directa na sensibilização e na construção de instrumentos pedagógicos;
- ii) Contribuir para uma consciência de co-responsabilização das sociedades na protecção das crianças ;
- iii) Reforçar as capacidades das ONG envolvidas;
- iv) Favorecer redes informais de intercâmbio e divulgação de boas práticas.



<p>Grupo-Alvo</p>	<p>i) Cerca de 500 crianças órfãs e carentiadas, em Moçambique desinseridas das famílias ou das comunidades de origem, que fazem parte da sua vida na rua ou em abrigos inseguros;</p> <p>ii) Autoridades locais e religiosas;</p> <p>iii) famílias (pais e encarregados de educação).</p>
<p>Beneficiários finais</p>	<p>i) Crianças órfãs e carentiadas.</p> <p>(Cerca de 500 Crianças Órfãs e carentiadas, desinseridas das famílias ou das comunidades de origem, que fazem parte da sua vida na rua ou em abrigos inseguros com idades compreendidas entre os 5 e 17 anos, de ambos os sexos.)</p>
<p>Resultados esperados</p>	<p>i) Crianças órfãs e carentiadas acolhidas e apoiadas;</p> <p>ii) Sociedade e actores estatais e não-estatais mais sensibilizados;</p> <p>iii) Reforçada a comunicação e trabalho em rede de actores-chave;</p> <p>iv) Estreitadas as relações de cooperação e de parceria, em torno de acções concretas, entre organizações da sociedade civil.</p> <div style="text-align: center;">  <p>Presidente <i>Cornelio Baptista Jaime</i> _____ Cornelio Baptista Jaime</p> </div>

Principais actividades

- **Elaboração de um conjunto de instrumentos pedagógicos de informação, formação e sensibilização, com a participação das crianças e jovens:** Dinamização de ateliês de ilustração criativa e escrita; Elaboração de um manual pedagógico sobre direitos das crianças; Elaboração de vídeos curtos sobre direitos das crianças; Realização de actividades para crianças e jovens com recurso a formas de expressão artísticas.
- **Realização de programa de sensibilização sobre direitos das crianças e jovens:** Debates e workshops de formação, com professores, animadores, educadores, organizações da sociedade civil; Sessões de trabalho com autoridades do Estado, autoridades tradicionais e religiosas; Programa de comunicação sobre os direitos das crianças, feito com e para jornalistas; Fóruns de crianças e jovens.
- **Reforço das organizações através da partilha de sistematização de experiencia e do trabalho em rede:** Estudo sobre estratégias de trabalho com crianças órfãs e carenciadas em situação de vulnerabilidade/exclusão; Conferência final reunindo os envolvidos no projecto.

3. JUSTIFICAÇÃO:
4.1. ADEQUAÇÃO DO PROJECTO AOS OBJECTIVOS E PRIORIDADES DA KIDS THE BRIGHT STARS - MOZAMBIQUE:

A estratégia geral da **Kids The Bright Stars - Mozambique**, expressa uma orientação dupla: Para além da promoção do desenvolvimento, pretende ao mesmo tempo promover a solidariedade em Moçambique, criando assim espaço para abordagem de cooperação solidária e de solidariedade com os grupos mais vulneráveis - entre organizações da sociedade civil de todo país.


Em parceria com:
ANAPAC – Associação Nacional da Pastoral da Criança

Especificamente, o projecto em vigor inclui, por exemplo, nas suas linhas de acção, contribuir para minimizar as barreiras económicas e sociais à escolarização e promover o acesso a material didático-pedagógico adequado, nas zonas rurais, sobretudo com o objectivo de contextualizar o processo de reconhecimento da realidade social e cultural das Crianças Órfãs.

O projecto constitui-se como um espaço de intercâmbio de boas práticas no domínio do apoio à crianças órfãs em situações de vulnerabilidade e uma experiência pioneira de articulação nesta área.

E irá assim criar espaço de satisfação de algumas necessidades identificadas, em particular as que têm a ver com a auto-estima e auto-confiança como factores de inserção social.

5. DIFICULDADES PARA A EFECTIVAÇÃO DO PROJECTO:

Nós a Kids The Bright Stars - Mozambique como uma ONG, enfrentamos algumas dificuldades para efectivação do nosso Projecto. Algumas das dificuldades que enfrentamos incluem:

- 1. Falta de recursos financeiros:** Somos uma organização não governamental sem fins lucrativos, o que significa que dependemos de doações e apoio financeiro para realizar nossas actividades. A falta de recursos financeiros pode limitar a nossa capacidade de atender às necessidades das crianças órfãs e carentes.
- 2. Acesso limitado a materiais e recursos:** Enfrentamos dificuldades para adquirir material de trabalho, materiais escolares, uniformes, calçados e outros materiais necessários para as crianças órfãs e desfavorecidas. A falta desses recursos pode afectar a qualidade da educação e o bem-estar das crianças.
- 3. Infraestrutura Insuficiente:** A falta de infraestrutura adequada, como instalações físicas, equipamentos e recursos técnicos, pode dificultar a execução eficiente das nossas actividades. Isso pode afetar a capacidade de fornecer programas de qualidade para as crianças atendidas. Também podemos enfrentar dificuldades em fornecer actividades educacionais e recreativas das crianças, porque pode limitar o alcance e a eficácia das nossas actividades.
- 4. Falta de conscientização e apoio da comunidade:** Podemos enfrentar desafios em conscientizar a comunidade sobre a importância de apoiar e proteger as crianças órfãs e



carentes. A falta de apoio da comunidade pode dificultar a implementação efectiva dos nossos programas e iniciativas.

5. Desafios socioeconômicos: Moçambique é um país que enfrenta desafios socioeconômicos significativos, como pobreza, desigualdade e falta de acesso a serviços básicos. Esses desafios podem afetar diretamente as crianças e suas famílias, tornando mais difícil para a associação alcançar e ajudar um número maior de crianças.

6. Desafios Logísticos: Em alguns casos, podemos enfrentar desafios logísticos, como transporte inadequado para alcançar áreas remotas onde as crianças estão localizadas. Isso pode dificultar o acesso às crianças e a promoção de programas de forma regular e consistente.

Importa ressaltar que essas dificuldades não impedem que a Associação Kids The Bright Stars - Mozambique continue seu trabalho em prol das crianças órfãs e carentes. Continuamos a buscar apoio e parcerias para superar esses desafios e garantir que as crianças recebam o apoio necessário para seu desenvolvimento e bem-estar.

Para enfrentar essas dificuldades e continuarmos ajudando crianças órfãs e carentes, buscamos apoio de organizações internacionais, governamentais e da sociedade civil para ajudar a superar esses desafios e promover o impacto positivo nas vidas das crianças em Moçambique.

Consideramos as seguintes estratégias:

1. Captação de Recursos: Desenvolvemos uma estratégia abrangente de captação de recursos, incluindo a busca de doações de indivíduos, empresas e organizações. Por meio de campanhas de arrecadação de fundos, eventos beneficentes, parcerias corporativas, programas de apadrinhamento de crianças e solicitação de subsídios a instituições e fundações.

2. Parcerias e Colaborações: Estamos abertos para estabelecer parcerias com outras organizações, tanto nacionais quanto internacionais, que compartilhem objectivos semelhantes. Incluindo agências governamentais, organizações de assistência social,



empresas locais e outras organizações sem fins lucrativos. Porque ao colaborar, é possível compartilhar recursos, conhecimentos e alcance para maximizar o impacto conjunto.

3. Conscientização e Engajamento da Comunidade: Lançamos campanhas de conscientização para aumentar o conhecimento sobre a situação das crianças órfãs e a importância do trabalho a ser realizado pela associação. Sabemos que envolver a comunidade local pode promover um maior interesse e apoio financeiro para a causa. E usamos as mídias sociais para compartilhar histórias inspiradoras e informar sobre as nossas actividades.

4. Voluntariado: Buscamos o envolvimento de voluntários e profissionais que possam contribuir com seus conhecimentos e habilidades para apoiar a nossa causa. Médicos, assistentes sociais, educadores, advogados, contadores e outros especialistas que possam oferecer seus conhecimentos e actividades de forma voluntária.

5. Parcerias com Instituições de Ensino: Procuramos estabelecer parcerias com escolas, universidades e outras instituições educacionais para promover programas de voluntariado, estágios ou projectos académicos relacionados ao projecto da nossa associação. Visto que isso pode trazer recursos adicionais, apoio técnico e oportunidades de conscientização para um público mais amplo.

6. Transparência e Prestação de Contas: Garantimos que a nossa associação seja transparente na utilização dos recursos recebidos. Manteremos registros financeiros precisos e prepararemos relatórios regulares para compartilhar com doadores e apoiadores, demonstrando como os fundos estão sendo utilizados para ajudar as crianças órfãs e carentes.

7. Diversificação de Fontes de Financiamento: Consideramos diferentes estratégias, como a criação de uma loja online para venda de produtos artesanais feitos pelas crianças, a criação de parcerias com empresas locais para programas de responsabilidade social corporativa e busca de financiamento internacional através de organizações e fundações internacionais dedicadas ao apoio a crianças órfãs.



Embora a falta de recursos possa ser desafiadora para nós, acreditamos que com uma abordagem clara, estratégica e uma rede de apoio engajada, poderemos superar essas dificuldades e continuaremos o nosso trabalho vital de ajudar crianças órfãs e carentiadas em Moçambique.

7. PLANO DE ACTIVIDADES:

ANO 1												12 MESES			
Actividades	Semestre 1						Semestre 2						Organização Executora		
	Mês 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12			
Actividade 1.1 - Dinamização de ateliês de ilustração criativa e escrita <i>PREPARAÇÃO</i>															KBS - MOZAMBIQUE/ Fórum Comunicações
Actividade 1.1 - Dinamização de ateliês de ilustração criativa e escrita <i>EXECUÇÃO</i>															KBS - MOZAMBIQUE/ Fórum Comunicações
Actividade 1.2 - Elaboração de um manual pedagógico sobre direitos das crianças <i>EXECUÇÃO</i>															KBS - MOZAMBIQUE/ Fórum Comunicações

<p>Actividade 1.3 - Elaboração de pequenos vídeos e/ou exposições fotográficas sobre direitos das crianças <i>PREPARAÇÃO</i></p>												<p><i>KBS - MOZAMBIQUE/ Fórum Comunicações</i></p>
<p>Actividade 1.3 - Elaboração de pequenos vídeos e/ou exposições fotográficas sobre direitos das crianças <i>EXECUÇÃO</i></p>												<p><i>KBS - MOZAMBIQUE/ Fórum Comunicações</i></p>
<p>Actividade 1.4 - Elaboração de manual básico sobre direitos das crianças <i>PREPARAÇÃO</i></p>												<p><i>Fórum Comunicações KBS - MOZAMBIQUE</i></p>
<p>Actividade 1.4 - Elaboração de manual básico sobre direitos das crianças <i>EXECUÇÃO</i></p>												<p><i>Fórum Comunicações KBS - MOZAMBIQUE</i></p>
<p>Actividade 1.5 - Realização de actividades orientadas para o desenvolvimento psico-motor e cognitivo, a auto-confiança e a auto-estima das crianças e jovens através do recurso a formas de expressão artísticas <i>PREPARAÇÃO</i></p>												<p><i>KBS - MOZAMBIQUE Fórum Comunicações</i></p>

<p>Actividade 1.5 - Realização de actividades orientadas para o desenvolvimento psico-motor e cognitivo, a auto-confiança e a auto-estima das crianças e jovens através do recurso a formas de expressão artísticas <i>EXECUÇÃO</i></p>												<p><i>KBS - MOZAMBIQUE/ Fórum Comunicações</i></p>
<p>Actividade 2.1 - Realização de um programa de debates e workshops de formação <i>PREPARAÇÃO</i></p>												<p><i>KBS - MOZAMBIQUE/ Fórum Comunicações</i></p>
<p>Actividade 2.1 - Realização de um programa de debates e workshops de formação <i>EXECUÇÃO</i></p>												<p><i>KBS - MOZAMBIQUE/ Fórum Comunicações</i></p>
<p>Actividade 2.2 - Realização de sessões de trabalho com autoridades do Estado, autoridades tradicionais e religiosas <i>PREPARAÇÃO</i></p>												<p><i>KBS - MOZAMBIQUE/ Fórum Comunicações</i></p>
<p>Actividade 2.2 Realização de sessões de trabalho com autoridades do Estado, autoridades tradicionais e religiosas <i>EXECUÇÃO</i></p>												<p><i>KBS - MOZAMBIQUE/ Fórum Comunicações</i></p>



Por outro lado, a disseminação e divulgação do trabalho das crianças, devidamente acompanhadas, constitui uma estratégia fundamental de sensibilização junto das diversas entidades e opinião pública em geral para os problemas das crianças. Estes trabalhos servem igualmente de suporte pedagógico para educadores, professores, animadores, e outros profissionais do sector.

Esta Actividade é composta pelas seguintes sub-actividades:

- ✧ *Dinamização de ateliês de ilustração criativa e escrita,*
- ✧ *Elaboração de um manual pedagógico sobre direitos das crianças,*
- ✧ *Produção de curtos vídeos e/ou exposições fotográficas sobre direitos das crianças,*
- ✧ *Elaboração de manual básico sobre direitos das crianças,*
- ✧ *Realização de actividades orientadas para o desenvolvimento psico-motor e cognitivo, a auto confiança e a auto-estima das crianças e jovens através do recurso a formas de expressão artísticas.*

Estas actividades serão dinamizadas de modo específico, podendo incluir ateliês em áreas como desenho, pintura, trabalhos artesanais, clube de histórias, culinária, moda africana, aprendizagem sobre direitos, consciencialização sobre temas como meio ambiente, VIH/ SIDA, etc. Estas estratégias pedagógicas estão associadas ao desenvolvimento de competências-chave ao nível do raciocínio, criatividade, auto-estima e auto-confiança, favorecedoras de um melhor desempenho escolar, social e emocional de crianças e jovens em todo país.

Actividade 2 - Realização de programa de sensibilização sobre direitos das crianças e jovens

Esta actividade tem como principal objectivo informar e sensibilizar os agentes sociais para a integração social das crianças em situação de vulnerabilidade e exclusão. Esta actividade pretende promover uma maior atenção em relação ao apoio ao desenvolvimento integral das crianças no quadro das estratégias de luta contra a pobreza. As sub-actividades dirigem-se a uma diversidade de públicos, com um papel fundamental na intervenção social com as crianças, na sua reabilitação e inserção social e económica.



Especificamente, as sub-actividades incluem:

- ✧ *Realização de um programa de debates e workshops de formação,*
- ✧ *Realização de sessões de trabalho com autoridades do Estado, autoridades tradicionais e religiosas,*
- ✧ *Realização de um programa de comunicação sobre os direitos das crianças.*

Essas actividades visam, por um lado, sensibilizar a comunicação social para o papel fundamental que pode desempenhar na sensibilização e conscientização da sociedade sobre os direitos da criança, por outro, sensibilizar a sociedade em geral para o desenvolvimento social, afectivo e cognitivo das crianças.

Realização de fóruns, que juntem crianças e jovens de vários quadrantes para troca de experiências entre elas ou para discutirem assuntos do seu interesse. Esta actividade irá contribuir para o desenvolvimento de competências diversas como expressão oral, tomada de decisão, participação bem como para o fortalecimento da auto-confiança das crianças e jovens participantes.

9. METODOLOGIA:

A abordagem metodológica escolhida deriva da necessidade de garantir uma adequação e apropriação, por um lado, e uma abordagem integrada da vida dos beneficiários, pelo que inclui:

- ✧ *A participação directa das crianças na realização dos instrumentos pedagógicos e das actividades de formação, informação e sensibilização;*
- ✧ *O recurso a expressões artísticas que potenciem as capacidades o desenvolvimento de um conjunto de competências pessoais e sociais, nomeadamente auto-confiança, trabalho em grupo, relações de cooperação, etc...*

Finalmente, a escolha da metodologia justifica-se pela preocupação de garantir resultados e impactos alargados a outros grupos e à sociedade em geral.



9. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO INTERNA/EXTERNA:

A entidade responsável pelo projecto é a **Kids The Bright Stars - Mozambique**. O acompanhamento do projecto será realizado por um técnico da **Kids The Bright Stars - Mozambique** e pela sua Direcção, seja através de contactos à distância de carácter regular (por e-mail e telefone), seja através de missões ao terreno.

Os princípios base do acompanhamento:

Trimestralmente serão feitos pontos de situação, partilhados entre todos os intervenientes, de forma a permitir introduzir os ajustamentos necessários e criar processos de aprendizagem em acção. As avaliações intercalares terão uma natureza de tipo informal, aproveitando as missões da **Kids The Bright Stars - Mozambique** ao terreno. Não se propõe avaliação externa formal, dados os montantes necessários para uma avaliação desse tipo.

No entanto, em termos metodológicos, será:

✧ *Uma avaliação interna participada por todos os intervenientes, realizada com a colaboração de facilitadores, externos ao projecto.*

Em termos de conteúdo, pretenderá:

- ✧ *Ser um processo de aprendizagem com a experiência,*
- ✧ *Ser sistematizada para influir no trabalho futuro da organização, já que se trata de actividades que vão ter continuidade na vida da organização,*
- ✧ *Averiguar a adequação das inovações introduzidas e da reacção a elas por parte dos beneficiários directos e dos grupos alvo,*
- ✧ *Identificar os resultados e impactos não previstos.*



10. DESCRIÇÃO DA EQUIPA PROPOSTA PARA A EXECUÇÃO DA ACÇÃO (POR FUNÇÃO):

Na sede:

- ✧ *Coordenador da parceria e secretariado (em prestações pontuais),*
- ✧ *Designer gráfica,*
- ✧ *Auditor,*

No terreno:

- ✧ *Coordenadores de projecto (6, locais),*
- ✧ *Animadores (6, locais),*
- ✧ *Formador em ilustração (1, expatriado, em prestação pontual),*
- ✧ *Sociólogo para estudo (1, expatriado, em prestação pontual).*

11. ESTIMATIVA DO IMPACTO NO GRUPO-ALVO/BENEFICIÁRIOS:

Consideramos que o projecto terá os seguintes impactos:

Na Organização: Novas pistas de actividades, novas abordagens, reforço da nossa capacidade de intervenção, de aceder a recursos, a parceiros, a informação e conhecimento;

Nos Jovens e Crianças Participantes: Aumento da auto-confiança e auto-estima, uma sociabilidade mais equilibrada, capacidades acrescidas de expressão, de afirmação das suas escolhas e de participação. Este tipo de competências e capacidades tem reflexos no seu desempenho nas diversas dimensões da vida, nomeadamente, escolar, social, familiar e laboral.

Finalmente, a divulgação dos materiais produzidos, das iniciativas do projecto e das actividades dos jovens e crianças, bem como da conferência final que irá juntar actores da área da infância, poderão ter um impacto positivo na opinião pública, contribuindo para reforçar o debate em torno dos direitos das crianças.


Presidente
Cornélia Baptista Jaime
Cornélia Baptista Jaime



12. O REFORÇO DAS CAPACIDADES TÉCNICAS E DE GESTÃO DOS GRUPOS-ALVO:

Os impactos nas capacidades técnicas e de gestão da organização serão garantidos através de:

- ✧ *Conhecimento de novas técnicas e novas abordagens a este tipo de trabalho,*
- ✧ *Responsabilização directa efectiva pelo desenrolar do projecto, já que ele não irá incluir assistência técnica,*
Exterior regular, mas unicamente em momentos pontuais e com objectivos específicos.

IDENTIDADE:

Identificação oficial:	Associação Kids The Bright Stars - Mozambique
Acrónimo:	KBS - MOZAMBIQUE
Nacionalidade:	Moçambicana
Estatuto jurídico	Associação Sem Fins Lucrativos
Sede:	Mulevala-Sede, Bairro 3 de Fevereiro, Zambézia.
Endereço postal:	2406
Número de telefone:	+258 84 400 7166
Número de fax:	+258 83 372 3331
Endereço do correio electrónico da organização:	kidsthebrightstarsmozambiquekb@gmail.com
Sítio Internet da organização:	https://kbsmozambique.wixsite.com/kbs---mozambique
Pessoa de contacto para a acção:	Cornélio Baptista Jaime
Endereço de correio electrónico da pessoa de contacto:	jcorneliobaptista@gmail.com

As alterações neste documento (informações, endereço, número de telefone ou de fax, em especial do endereço electrónico 'e-mail') devem ser notificados, por escrito, ao Secretariado da Kids The Bright Stars - Mozambique.





K B S - M O Z A M B I Q U E



Presidente

Cornélia Baptista Jaime

Cornélia Baptista Jaime

Presidente

Cornélia Baptista Jaime

Cornélia Baptista Jaime

KIDS THE BRIGHT STARS - MOZAMBIQUE



Em parceria com: ANAPAC – Associação Nacional da Pastoral da Criança

Momento de Entrega, e momentos especiais das crianças



KBS07|02024

JUNHO DE 2024



Em parceria com:

ANAPAC – Associação Nacional da Pastoral da Criança



K B S - M O Z A M B I Q U E



PARCEIROS:



ANAPAC – Associação Nacional da Pastoral da Criança.



KIDS THE BRIGHT STARS - MOZAMBIQUE



Em parceria com:

ANAPAC – Associação Nacional da Pastoral da Criança